

Caro Bastonário

Caros colegas de mesa

Caros colegas dos corpos dirigentes da OET

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Em primeiro lugar gostaria de agradecer à Ordem dos Engenheiros Técnicos, na pessoa do seu Bastonário, o convite que me endereçou para que fizesse a apresentação desta obra, comunicando-lhe o gosto que para mim constitui falar sobre este tema que me é muito caro profissional e academicamente.

Por esta via me é dado a possibilidade de apresentar a obra de dois colegas de referência na área em apreço, colegas cuja distinção e respeito, nesta área é inegável e reconhecida por várias vezes nacional e internacionalmente.

A Eles um agradecimento especial pela realização desta publicação que será certamente do agrado de todos aqueles que se dedicam profissionalmente a esta tão relevante matéria, mas também ao meio académico, porque ganha uma ferramenta de carácter não meramente expositivo, mas que passa a experiencia do saber fazer, baseando-se em casos concretos da vida profissional dos autores.

À editora Gustavo Eiffel, a minha felicitação por esta iniciativa editorial que vem preencher uma lacuna que era a existência de publicação de carácter pratico nesta área de conhecimento.

O Engenheiro Técnico Civil José Manuel Mendes Delgado, co-autor da obra que hoje aqui se lança, é Licenciado em Engenharia Civil, ramo de Direção, Gestão e Execução de Obras pelo Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, possui uma pós graduação em edificações conferida pela mesma instituição, e é Pós-graduado em Direção de Empresas pela Universidade de Navarra .

È membro do colégio de engenharia civil da Ordem dos Engenheiros Técnicos, com a qualificação de Especialista.

Profissionalmente desempenhou os cargos de :

Quadro técnico da câmara municipal de Lisboa; Chefe de Departamento da TEXSA PORTUGUESA SA.; efetuou Coordenação e Gestão de Obras na empresa MONOPOR Lda; É diretor técnico da PROFIS Lda, em Angola; É Diretor Geral da AZIMO – consultoria e Fiscalização Lda.; É técnico superior de segurança certificado pela ACT - Autoridade para as Condições de Trabalho; Foi assessor em segurança higiene e saúde no trabalho do ministério da administração interna.

Entre outras distinções recebeu a Menção Honrosa do Prémio Europeu 2010 e o prémio Nacional de - Uma Campanha Europeia Sobre Trabalhos de Manutenção e Reparação Seguros, Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis, Bom para si Bom para as Empresas, atribuído pela Agencia Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho ;

É autor de 11 publicações da ACT e ANET sobre a temática da segurança na construção, de várias comunicações em congressos e jornadas relacionadas com o tema da segurança e reabilitação de

edifícios. Desempenhou vários cargos na ANET, OET, onde atualmente é Presidente da Secção Regional do Sul e em organizações de poder local.

O Engenheiro Técnico de Segurança JOSÉ MANUEL RIBEIRO ALVES GANDRA DO AMARAL , co autor da obra que hoje aqui se apresenta é Licenciado em Engenharia de Segurança no Trabalho pelo ISEC – Instituto Superior de Educação e Ciências, possui formação de “Coordenadores de Segurança e Saúde na Construção Civil”, é membro, do Colégio de Engenharia de Segurança da OET, ao qual atualmente Preside, é Técnico de Superior Segurança e Higiene do Trabalho pela ACT – Autoridade para as condições de trabalho, é autor e co autor de várias obras sobre segurança no trabalho, é consultor na Divisão de Prevenção e Segurança do Departamento de Empreitadas da CÂMARA MUNICIPAL de LISBOA

A estes dois insignes colegas ficamos a dever o tratamento do tema segurança no trabalho associado a um tema tão presente quanto actual como é a reabilitação, tema não completamente explicito no titulo desta obra mas que sem surpresa se vem a discernir no discorrer página a página deste livro e que è pleno de actualidade não só pelo mencionado, mas também pela especificidade das atividades que encerra se conjugado com a população de empresas alvo deste tipo de intervenção no edificado.

Efectivamente as boas práticas na industria da construção não são apanágio das actividades tradicionais, ou de antanho, mas fazem-se notar mais nestas devido ao desuso da sua aplicação, à falta do conhecimento que o empirismo do exercício aconselha aos seus oficiais, ao distanciamento de grandes espaços, características de

grandes obras novas, como veio sendo a tradição das últimas décadas da construção em Portugal, tudo isto em detrimento da mingua do momento. A tendência de mercado atual do sector, face a necessidades prementes do património edificado com décadas de uso, desenrola-se, em presença de construções fronteira e da sua ocupação aquando da realização da maior parte das intervenções, de necessidade nestes elementos construídos, gerando situações de especificidades funcionais nas mesmas, com faseamentos construtivos e desconstrutivos, mais condicionados pelo risco inerente à contenção dos elementos fronteira com o património confinante, com as infra-estruturas urbanas e ... tudo isto virando o objectivo mais nobre da sociedade e do homem que é o respeito e cuidado para com o seu semelhante.

Efectivamente a obra que agora vos apresento é uma obra de peso, em todo o sentido da palavra, e como tal se aqui ou ali me afastar da minha missão específica de hoje, que é apresentar-se o livro, esse desvio ficará sem dúvida a dever-se à necessidade da evocação de alguns princípios que da sua leitura me ressaltam e que me levam a reflectir sobre este tão relevante tema na gestão de projectos e obras, na atualidade, e que poderão ser também fruto da minha vivência de perto com o tema que agora abordamos.

Como já disse esta obra é uma obra de peso, ..., com 607 páginas escritas e de abundantes ilustrações, esquemas, tabelas e notas tornando-se, não em texto descritivo compacto e difícil de digerir, mas antes um permanente convite à reflexão perante os casos apresentados que levam qualquer técnico a parar, reflectir e fazer paralelo com a sua vivência profissional entusiasmando o leitor a um

aprofundamento do seu conhecimento sobre a multiplicidade das hipóteses de aplicação possíveis das boas práticas.

É um trabalho bem estruturado de investigação apurada baseado na vivência e experiência profissional dos autores com a necessária componente científica e de enquadramento normativo e legal que o tema exige.

A obra apresenta boa apresentação gráfica e de composição dos diferentes conteúdos vertendo o teor do seu índice com a fluência que a experiência dos autores, nesta matéria aconselha.

O livro é composto por onze capítulos, sendo o 1º destinado a uma actividade que é determinante para o sucesso da aplicação de todas as ferramentas e princípios de gestão de segurança numa obra que é a “ORGANIZAÇÃO DE ESTALEIRO”

O segundo capítulo dedica a atenção a um tipo de acto de construção dos mais sensíveis e com o qual a cidadão comum é mais vezes confrontado via divulgação dos media que é o tema “valas e escavações”, efectivamente um dos motivos que, segundo as estatísticas, permanentemente se apresenta no macabro podium da sinistralidade fatal da industria da construção.

O terceiro capítulo fala-nos de “estruturas e coberturas”.

O quarto capítulo versa os problemas existentes numa das principais estruturas provisórias que utilizamos nos diferentes actos de construção que são os “andaimes”.

O quinto capítulo aborda o complexo mundo da demolição e os seus riscos especiais.

O sexto capítulo aborda um tema que é premente na atualidade, já que existe legislação Nacional que obriga à remoção de todo o fibrocimento das coberturas existentes, área na qual muito ainda há para fazer.

O sétimo capítulo fala sobre um tipo muito específico de obras de construção, mais fundamentalmente reconstrução e manutenção que é o trabalho em espaços confinados.

O oitavo capítulo relata-nos os problemas inerentes aos riscos da movimentação mecânica e manual de cargas e as suas consequências, que vão desde o esmagamento à doença profissional.

O nono capítulo é dedicado às máquinas e ferramentas.

O décimo capítulo aborda um tema atual e de grande utilidade dado o grande número de Km de estradas e auto-estradas que possuímos e as suas necessidades permanentes de manutenção.

O décimo primeiro capítulo, o mais extenso da obra, versa sobre os temas do uso e manuseio de substâncias perigosas, concluindo com uma abordagem às ferramentas de gestão da segurança no trabalho.

A obra conclui-se com uma listagem de legislação Nacional e Europeia sobre o tema da segurança na construção e em utilíssimo glossário de temas e frases de risco.

Para finalizar esta minha intervenção que já vai longa, não tanto, no entanto, como a obra o merece, quero exprimir, mais uma vez o reconhecimento aos autores, em meu nome pessoal, mas também

em nome da Ordem dos Engenheiros Técnicos, dado que os temos para nós, como exemplo e referencia na exaltação do saber fazer e, além do mais, da sapiência com que prestigiam a Engenharia Portuguesa em geral e os Engenheiros Técnicos em particular.